

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DIANTE DA MOBILIZAÇÃO DO COMBATE À DENGUE

MOCELIN, Daniela (Enfermagem/UNIBRASIL)
BREY, Christiane (Docente Enfermagem/UNIBRASIL)

A Dengue é uma doença febril aguda, causada por um arbovírus e transmitida pela picada do mosquito (*Aedes aegyptie*), ocorre e dissemina-se nos países tropicais e subtropicais. Sintomas incluem febre alta (39° a 40°C) de 2 a 7 dias, dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor no fundo dos olhos, erupção e prurido cutâneo, perda de peso, náuseas e vômitos. Diante do achado do foco da Dengue e do mosquito transmissor na área de abrangência de uma Unidade de Saúde no Distrito Cajuru, serão realizadas ações preventivas. Os objetivos são orientar a população sobre sintomas, modo de transmissão e prevenção da Dengue e monitorar as residências com risco de desenvolvimento dos focos da doença. Será realizado um Multirão da Dengue nas cinco áreas de abrangência de uma Unidade de Saúde de 17/08 à 01/09/2015. Neste multirão, estagiárias, enfermeira e os ACS – Agentes Comunitários de Saúde, irão em todos os domicílios fazer orientações sobre prevenção e sintomas da Dengue. Nas casas que apresentarem riscos, como acúmulo de entulhos, lixo, garrafas, potes e vasos de plantas no quintal, serão reforçadas as orientações e entregue um folder explicativo do Ministério da Saúde. Uma área será selecionada, pertencente à enfermeira supervisora do projeto, para acompanhamento das orientações prestadas às casas que apresentam riscos de desenvolver focos da doença. O acompanhamento das residências será feito por 2 meses junto aos ACS responsáveis pelas microáreas e a escolha das residências será de acordo com o registrado em uma ficha de acompanhamento utilizada nas visitas. Os resultados estão em aperfeiçoamento e espera-se que sejam acatadas as orientações pelos moradores de residências com potencial risco da Dengue. Até o momento, foram selecionadas cinco residências com risco alto e, duas acataram as orientações prestadas. O controle da Dengue está centrado na redução do vetor, mantendo o domicílio sempre limpo, eliminando os possíveis criadouros, sendo possível através de orientações específicas direcionadas ao homem, uma vez que não se dispõe de nenhuma vacina ou drogas antivirais, por isso a importância de ações preventivas.

Palavras – chave: Dengue, risco, mosquito *Aedes aegyptie*, ações preventivas.